

CONTROLE DA NATALIDADE

Diamantino é o 1º município de MT a realizar implante hormonal pelo SUS

Método moderno, sofisticado e eficaz, além de ser menos invasivo

Assessoria

A Prefeitura de Diamantino iniciou neste mês de novembro a oferta gratuita de Implante hormonal contraceptivo. O município é o primeiro de Mato Grosso a executar o projeto, que aplica um método moderno, sofisticado e eficaz, além de ser menos invasivo no controle da natalidade. Inicialmente, a iniciativa inédita prevê ofertar o benefício para 400 pacientes.

Na ocasião, profissionais de saúde do município receberam treinamento para realizar os procedimentos, que serão feitos nas unidades de Es-

tratégia de Saúde da Família (ESFs). Os primeiros implantes foram realizados após capacitação de médicos, enfermeiros e técnicos de enfermagem.

A iniciativa atende às necessidades de planejamento familiar das mulheres em situação de vulnerabilidade social e clínica através do uso de contra-

“Possam fazer a melhor escolha e planejar sua gravidez

ceptivo de longa duração, reduzindo gravidez não planejada, principalmente em adolescentes e o risco de mortalidade ma-

terna e infantil.

COMO É FEITO - O Implante é feito com um pequeno tubo de silicone colocado embaixo da pele, no braço da paciente, e libera hormônios gradativamente pelo prazo de três anos. As aplicações serão feitas conforme critérios de protocolo estabelecidos pela Secretaria de Saúde como adolescentes e mulheres em vulnerabilidade, com risco gestacional ou que tenham ao menos três filhos.

O prefeito Dr. Manoel Loureiro acompanhou os primeiros implantes realizados no município e manifestou a alegria de ver as pacientes, em sua maioria jovens, recebendo o benefício. “Pude ver aqui, neste início do projeto, a felicidade e o alívio de mães e jovens que foram contempladas com os primeiros implantes. Con-



Profissionais de saúde do município receberam treinamento

seguimos ser pioneiros no estado em disponibilizar um procedimento que é referência em inovação e tecnologia, oportunizando que mulheres e jovens possam fazer a melhor

escolha e planejar sua gravidez sem os riscos de um contraceptivo tradicional. Isso vai trazer um grande impacto social para toda a comunidade”, declarou.



Implante colocado embaixo da pele

IMPLANTE HORMONAL

Município prevê atender 400 pacientes

Número pode ser ampliado, de acordo com os critérios

Assessoria

O Implante hormonal contraceptivo será ofertado, inicialmente, para cerca de 400 mulheres de Diamantino, sendo que poderá ser ampliada a distribuição do implante, conforme os grupos alvos forem atendidos e a prefeitura adquirir e repor o estoque.

“Foram estabelecidos alguns critérios para atender a demanda de casos prioritários. A grandeza desse projeto que está nascendo aqui já é referência para outros municípios que têm nos procurado para receber orientações. Nossa expectativa é estender a

ação para outras moradoras que se enquadrem no perfil para ser beneficiária”, destacou a secretária de saúde, Marineze Meira.

A dona de casa N.F.O levou a filha de 15 anos que estuda e já tem uma filha bebê. Ela disse que recebeu com alívio o convite da equipe da unidade de saúde sobre o implante ofertado pelo SUS. “Eu já tenho seis filhos e ainda não sou operada. Tenho a mesma preocupação com a minha filha, porque é

“Nossa expectativa é estender a ação para outras moradoras

jovem, quer sair, ir pra balada e a gente não sabe se está se cuidando ou não”, agradeceu.

PÚBLICO ALVO - Adolescentes de 12 a 17 anos com vulnerabilidade socioeconômica e histórico de uma gestação ou abortamento; usuárias de drogas em acompanhamento no CAPS; múltiparas (4 partos) com vulnerabilidade socioeconômica que não podem fazer uso de contraceptivo oral e Dispositivo Intra Uterino; puérperas de alto risco e com diagnóstico/rastreamento de anomalias fetais; mulheres soropositivas para HIV com contra indicação de métodos anticoncepcionais oral e Dispositivos intra uterinos, mulheres portadoras de transtornos psiquiátricos, que realizam acompanhamento junto ao CAPS.